



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CONSULTORIA TÉCNICA DA COMISSÃO DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E ATIVIDADE ECONÔMICA

ANÁLISE DO IMPACTO DAS PRIMEIRAS SEMANAS DE QUARENTENA DEVIDO AO COVID-19 SOBRE O SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO POR ÔNIBUS DA CIDADE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

No âmbito dos estudos sobre o Transporte municipal, esta Consultoria Técnica apresenta os resultados da análise dos efeitos iniciais sobre o Sistema de Transporte por ônibus da quarentena que a cidade de São Paulo enfrenta atualmente devido à pandemia causada pelo COVID-19.

O Decreto Municipal nº 59.285, de 18 de março de 2020, suspendeu pelo período de 20 de março a 5 de abril de 2020 o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e o funcionamento de casas noturnas e outras voltados à realização de festas eventos ou recepções.

As exceções permitidas referiram-se às seguintes categorias de estabelecimentos:

I - farmácias;

II - hipermercados, supermercados, mercados, feiras livres, açougues, peixarias, hortifrutigranjeiros, quitandas e centros de abastecimento de alimentos;

III - lojas de conveniência;

IV - lojas de venda de alimentação para animais;

V - distribuidores de gás;

VI - lojas de venda de água mineral;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VII - padarias;

VIII - restaurantes e lanchonetes;

IX - postos de combustível; e

X - outros que vierem a ser definidos em ato conjunto expedido pelas Secretarias Municipais de Governo, da Saúde e de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Como consequência da quarentena, houve impacto significativo sobre a Atividade Econômica no Município, bem como sobre o número de passageiros transportados pelo Sistema de Transporte por ônibus, o qual já opera de forma deficitária há anos, com elevados subsídios da municipalidade para a sua operação, em torno de R\$ 3,1 bilhões por ano.

O presente estudo busca apresentar uma análise inicial da questão, abrangendo dados quantitativos relativos à redução do número de passageiros no âmbito do Sistema, com base nos dados informados no site da SPTrans.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

1) COMPARATIVO ENTRE O PERÍODO DE 20/03/20–05/04/20 E O PERÍODO DE 20/03/19–05/04/19 – LINHAS GERAIS

Com base nos dados diários sobre o número de passageiros transportados pelo Sistema pelos Concessionários e Permissionários, foi possível comparar o período de 20 de março a 5 de abril de 2020 com o mesmo período do ano anterior.

No total, foram transportados cerca de 132,1 milhões de passageiros entre 20 de março e 5 de abril de 2019, número que caiu impressionantes 71,8% para 37,2 milhões de passageiros em igual período de 2020 (94,9 milhões de passageiros a menos).

Em termos gerais, houve uma redução de 13,33%, ou 174 linhas de ônibus (de 1.306 para 1.132, na média) no período. Ainda não foram divulgados os dados precisos sobre a redução da frota em operação.

Os Concessionários transportaram 73,36% menos passageiros no período mencionado, na comparação entre 2019 (75,19 milhões de passageiros) e 2020 (20,03 milhões de passageiros).

Os Permissionários transportaram um número 69,74% menor de passageiros no referido período (de 56,94 milhões para 17,23 milhões).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

2) COMPARATIVO ENTRE O PERÍODO DE 20/03/20–05/04/20 E O PERÍODO DE 20/03/19–05/04/19 UTILIZANDO MÉDIAS DOS DIAS ÚTEIS E DOS FINAIS DE SEMANA

A comparação simples entre os passageiros transportados nos dois períodos de 20 de março a 5 de abril dos anos de 2019 e 2020, em nosso entender, não é o melhor indicador para a aferição do comportamento dessa variável, tendo em vista que os dois períodos de 17 dias apresentaram número diferente de “sábados e domingos” (4 em 2019 e 6 em 2020). O final de semana é o período em que o número de passageiros transportados é tradicionalmente menor do que nos “dias úteis”.

Desse modo, a nossa análise utilizará as médias dos dias úteis e dos finais de semana para comparar os dois períodos. O ano de 2019 teve 13 “dias úteis”, 2 “sábados” e 2 “domingos” entre 20 de março e 5 de abril, ao passo que em 2020 o mesmo período teve 11 “dias úteis” e 3 “sábados” e 3 “domingos”.

Em 2019, a média de linhas nos dias úteis para o Sistema foi de 1.360, tendo havido uma redução de 200 linhas (ou 14,71%) no mesmo período de 2020.

O número diário médio de passageiros transportados nos dias úteis foi de 8,93 milhões em 2019, com redução de 70,44%, para 2,64 milhões em 2020.

Nos finais de semana, o número médio de linhas baixou de 1.129 em 2019 para 1.080 em 2020, uma redução de 4,37%. E o número diário médio de passageiros transportados caiu 65,75% (de 3,99 milhões para 1,37 milhão).

Para os Concessionários, a média de linhas nos dias úteis para o Sistema em 2019 foi de 839, tendo havido uma redução de 161 linhas (ou 19,22%) no mesmo período de 2020.

O número diário médio de passageiros transportados nos dias úteis foi de 5,14 milhões no período citado relativo a 2019, apresentando redução de 3,24 milhões (73,36%) em 2020, para 1,43 milhões.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Nos finais de semana, o número médio de linhas baixou de 691 em 2019 para 640 em 2020, uma redução de 7,4%.

Já o número diário médio de passageiros nos fins de semana passou de 2,09 milhões para 711 mil, uma redução de 65,96%.

No caso dos Permissionários, o número médio de linhas nos dias úteis baixou de 521 em 2019 para 482 em 2020, uma redução de 7,46%

O número de passageiros sofreu redução de 2,59 milhões entre 2019 e 2020 (de 3,79 milhões para 1,2 milhão), uma redução de 68,16%.

A média diária de passageiros nos finais de semana passou de 1,91 milhões para 657,4 mil, uma redução de 65,52%. Já o número de linhas ficou relativamente estável, passando de 438 em 2019 para 440 em 2020 (aumento de 0,42%).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

3) COMPARATIVO ENTRE O PERÍODO DE 20/03/20–05/04/20 E O PERÍODO DE 20/03/19–05/04/19 POR CATEGORIA DE PASSAGEIRO TRANSPORTADO

No presente estudo, dividimos os usuários do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus do Município em quatro categorias: “pagantes”, “integração ônibus-ônibus”, “passageiros com gratuidade” e “passageiros com gratuidade – estudantes”.

Já foi mostrado que no período entre 20 de março e 5 de abril, quando comparados os anos de 2019 e 2020, houve queda expressiva no número de passageiros.

Utilizando-se as médias para os dias úteis, a categoria dos passageiros “pagantes” apresentou uma queda de 67,9%, ou 3,155 milhões de passageiros no período (de 4,64 milhões para 1,49 milhões).

Na categoria dos passageiros que fazem “integração ônibus-ônibus”, a queda foi de 66,3%, passando de 2,08 milhões na média por dia útil para 701,9 mil.

Para os “passageiros com gratuidade”, houve queda de 74,8% (de 1,391 milhão para 350,72 mil) na média diária. E a categoria dos “passageiros com gratuidade – estudantes” sofreu uma redução de 88,14%, passando de 813,29 mil para 96,45 mil.

Quando se analisa o número de passageiros transportados pela ótica da média diária em finais de semana, observou-se que os passageiros “pagantes” apresentaram queda de 63,47% (de 2,083 milhões para 761,24 milhões) no período mencionado.

Pelo mesmo indicador, a categoria dos passageiros que fazem “integração ônibus-ônibus” teve redução de 62,26%, passando de 934,42 mil para 352,67 mil passageiros na média diária.

Já os “passageiros com gratuidade” apresentaram decréscimo de 71,61% ((de 715,03 mil para 202,96 mil). E os “passageiros com gratuidade – estudantes” tiveram uma queda de 80,37%, passando de 262,53 mil para 51,52 mil passageiros.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Outro fato interessante é a mudança da composição percentual das categorias citadas: no período entre 20 de março e 5 de abril de 2019 as categorias apresentaram a seguinte participação percentual na média diária por dia útil:

“pagantes”: 52,01%;

“integração ônibus-ônibus”: 23,31%;

“passageiros com gratuidade”: 15,58%;

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 9,1%.

Já para o mesmo período de 2020, observamos a seguinte participação por categoria:

“pagantes”: 56,49%;

“integração ônibus-ônibus”: 26,58%

“passageiros com gratuidade”: 13,28%

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 3,65%.

Nota-se um aumento do número de “pagantes” e “integração ônibus-ônibus”, com conseqüente redução das demais categorias.

Observando-se as médias diárias para os finais de semana no período citado, temos para 2019 a seguinte participação percentual por categoria:

“pagantes”: 52,15%;

“integração ônibus-ônibus”: 23,39%

Elaborado pelo Consultor Técnico da CTTAE Fernando T.H.F. Machado – CMSP/CTTAE – em 14/04/20

Palácio Anchieta Viaduto Jacareí, 100 São Paulo - SP CEP 01319-900 fone (11) 3396-4000
www.camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

“passageiros com gratuidade”: 17,9%

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 6,57%

No período mencionado, em 2020, observou-se:

“pagantes”: 55,63%

“integração ônibus-ônibus”: 25,77%

“passageiros com gratuidade”: 14,83%

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 3,77%

Os resultados estão em linha com os que foram observados para as médias diárias por dia útil.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

4) COMO ESTÁ A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PASSAGEIROS DURANTE A QUARENTENA DE 2020?

Após verificar a queda do número de passageiros entre 2019 e 2020, procurou-se analisar mais detalhadamente o próprio período de quarentena estabelecido pelo Decreto nº 59.285/20.

Como o referido período é muito curto (17 dias), essa análise não deve ser vista como uma prova de que há uma tendência da evolução do número de passageiros do Sistema, mas sim como apenas uma investigação sobre possíveis tendências.

Desse modo, o período foi dividido em duas partes: os primeiros 8 dias da quarentena (de 20 a 27 de março de 2020, com seis dias úteis, um sábado e um domingo) e os 9 dias restantes (de 28 de março a 5 de abril de 2020, com 5 dias úteis, dois sábados e dois domingos).

A análise foi feita com a utilização das médias do número de passageiros por dia útil e por dia do final de semana.

Para os dias úteis, observou-se uma queda de 19,03% do número de linhas entre o primeiro e o segundo período da quarentena (de 1.270 para 1.028). Também houve uma queda de 13,47% no número de passageiros transportados na média diária, de 2,81 milhões para 2,43 milhões.

Para os finais de semana, observou-se uma diminuição de cerca de 6% no número de linhas (de 1.125 para 1.057) entre o primeiro e o segundo período da quarentena, bem como uma redução de 23,71% no número de passageiros transportados (de 1,62 milhão para 1,24 milhão).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CONCLUSÕES, SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

O mundo, em geral, e a cidade de São Paulo, em particular, passam por um momento histórico sem precedentes, que afeta a vida de toda a população.

Um dos impactos mais relevantes é a estimativa do número de mortes pelo COVID-19. Estudo recente realizado no âmbito do *Imperial College os Science and Technology*, importante instituição de pesquisa no Reino Unido, indicou que poderão ocorrer até mais de um milhão de óbitos no Brasil em virtude da pandemia.

Além do terrível custo em vidas, também haverá um enorme custo econômico para os governos e para a sociedade. Esse custo ainda não foi medido, tendo em vista que ainda faltam dados mais abrangentes. Estimativas preliminares do Banco Mundial apontam que a economia do Brasil poderá encolher pelo menos cerca de 5% em 2020.

O presente trabalho procurou investigar qual o impacto da quarentena decretada pelo Executivo sobre o Sistema de Transporte Coletivo por ônibus no Município. Os resultados indicaram forte queda do número de passageiros transportados. Tendo em vista que o Sistema é deficitário, haverá um grande impacto potencial sobre as finanças do Município.

Novos estudos são necessários para avaliar o impacto dessa pandemia sobre a economia paulistana. Deste modo, entendemos que a realização desses estudos é prioritária para que a cidade de São Paulo possa dispor das informações necessárias para balizar os esforços de recuperação após esse período especial.

É o Relatório.

Elaborado em 14 de abril de 2020 por:

FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO DA CTTAE
(e-mail: fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br)